
EDITORIAL

A revista *Educação, Sociedade & Culturas* apresenta, neste número, um caderno temático intitulado «Contemporaneidade e Educação Artística/Contemporaneity on Arts Education», organizado pelos investigadores Prof. Fernando Hernández (Esbrina – Subjectivitats i Entorns Educatius Contemporanis, Universidade de Barcelona), Prof.^a Manuela Terrasêca (CIIE – Centro de Investigação e Intervenção Educativas, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto) e Prof. José Paiva (i2ADS – Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade, Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto). A direção da Revista põe em relevo esta colaboração entre três centros de investigação que contribuí para a disseminação da produção científica da pesquisa realizada em contextos diversos, lançando questionamentos geradores de novas produções científicas. Para a Revista, este número temático, constituído por oito artigos, é uma oportunidade de tornar visível a preocupação e produção de investigadores/as numa área que, nas ciências da educação, é relativamente nova. Aliás, a criação de uma muito recente *network* em «Artistic Education», na European Educational Research Association (EERA), dá precisamente conta do interesse do campo da educação por esta nova área, da sua relevância e das potencialidades de grupo de investigadores/as focados/as na sua produção e expansão. Trata-se de uma área que, como afirma o grupo organizador deste número – num prefácio ao dossier temático com o título «Contemporaneidade e educação artística: ampliar o diálogo, expandir os olhares e abrir-se a questionamentos» –, «constitui uma oportunidade de utilizar metodologias artísticas de indagação para quebrar posições hegemónicas e constituir, na medida do possível, modos de narrar que permitam subverter os dualismos que articularam o papel da educação artística desde a modernidade».

Na secção *Outros Artigos*, incluem-se dois artigos. Num deles, uma produção coletiva intitulada «Municipalities' education officers perspectives on school disengagement», abordam-se as perspetivas de técnicos/as superiores de educação a trabalhar em autarquias, sobre desafetação

escolar, particularmente no que diz respeito a «abandono escolar» e a «insucesso escolar». Este artigo faz parte de um projeto financiado sobre o trabalhar em rede e as questões relacionadas com a desafetação escolar. A encerrar este número, o segundo artigo da secção, da autoria de Ana Delicado, Maria do Mar Gago e Alcina Cortez, dá conta de resultados de um inquérito a docentes sobre visitas de estudantes à exposição «A evolução de Darwin», estando em foco a relevância de um dispositivo educativo como os materiais expostos e fornecidos na sua articulação com o currículo escolar e a sua contribuição para aprendizagens relevantes.

A direção da Revista agradece todos os contributos e todo o trabalho de revisão, como forma de garantir a qualidade da revista *Educação, Sociedade e Culturas* e para um aprofundamento da pesquisa e debate em educação.

Helena C. Araújo